

Patrimônio Histórico restaura e preserva



AJ 11.373

A Divisão do Patrimônio Histórico e Cultural do DEC executou no período 1987-91 várias obras, sendo a principal a restauração do Convento da Penha, que se encontra na etapa final. Por meio de um cronograma geral de restauração, foram estabelecidas etapas para a execução das obras. A primeira, já concluída, compreendeu a restauração da Casa do Sacristão. No decorrer do processo de restauração do Convento da Penha partiu de um convênio firmado entre o DEC e a Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan). A coordenadora de Restauo de Bens Móveis da 6ª Diretoria Regional, que engloba Rio de Janeiro e Espírito Santo, Marly Oberlaender, esteve no Convento fiscalizando os trabalhos. Ela destacou a sua importância como forma de preservar para as futuras gerações o mais precioso acervo da memória cultural e artística do Estado.

Outras obras, como a recuperação de quatro casas no Porto de São Mateus, a Casa Paroquial de São Pedro de Itabaipana, a reforma do Museu do Colono em Santa Leopoldina, a Escola de Música de Muqui, além do atendimento a solicitações de Prefeituras na área de preservação do Patrimônio Histórico, estiveram entre as atividades desenvolvidas pela DPHC.

Mais recentemente, a Divisão concluiu

Foto: Guilherme Neto



Os 50 anos da Rádio Espírito Santo foram comemorados com uma exposição promovida pela Divisão de Memória e o culto a São Benedito no Espírito Santo foi tema de livro escrito por Elmo Elton.



Foto: Gildo Lovola

As obras de restauração do Convento da Penha, o mais importante monumento artístico-religioso do Estado, foram prioritárias na política de preservação do patrimônio histórico e cultural desenvolvida pelo DEC.

o projeto de restauração do prédio de Serviços de Melhoramentos de Vitória, visando a sua utilização para sediar as futuras instalações do Museu de Artes Plásticas do Espírito Santo. Outros projetos elaborados pela DPHC: restauração da Igreja do Rosário, em Vila Velha; anexo para ampliação da Escola de Música Manoel Vicente Castro, em Muqui; restauração e ampliação da Academia de Letras Humberto de Campos, em Vila Velha,

restauração da Igreja São João Batista de Carapina, na Serra.

Quando a Recuperação do Porto de São Mateus, apesar dos levantamentos e serviços realizados pela DPHC dentro dos critérios de preservação, visando a recuperação de cinco imóveis, sua ocupação por parte da comunidade mateense, procedimento que caberia à Prefeitura daquela cidade agilizar, não vem ocorrendo com a rapidez desejada.

Memória resgata rico acervo para pesquisa

O Núcleo de Pesquisa e Documentação, ligado à Divisão de Memória do DEC, foi organizado com o objetivo de preservar a documentação cultural do Estado, para viabilizar o processo de documentar, comprovar e registrar fatos relacionados ao Espírito Santo. Essa Divisão trabalhou com publicações avulsas (livros, periódicos, cartazes, convites, textos teatrais), materiais especiais (fotografias, filmes, fitas, discos e negativos) e documentação administrativa do DEC (projetos, relatórios, regimentos, regulamentos) e outros materiais necessários à história do órgão.

A Divisão de Memória do DEC também cuidou de pesquisas, como a História Contemporânea dos Sindicatos, o Ciclo do Café em Mimoso do Sul, a História dos Municípios (inclusive com a publicação de vários textos relacionados com a memória histórico-cultural dos municípios).

Muitas exposições foram promovidas, destacando-se o músico Maurício Oliveira, por ocasião dos seus 57 anos de carreira artística; o acervo do historiador e poeta Elmo Elton; Manifestações da Cultura Popular no Espírito Santo; os 50 Anos da Rádio Espírito Santo; a Arquitetura Rural, o Espírito Santo; Os Heróis das Matinês, A Música Erudita no ES.

Dos livros publicados merecem destaque São Benedito, de Elmo Elton, e O Teatro Romântico Capixaba, de Oscar Gama. Outra publicação importante foi o Catálogo da Dramaturgia Capixaba, realizado com o objetivo de catalogar e divulgar a obra dos dramaturgos nascidos ou residentes no Espírito Santo.

A Divisão de Memória também promoveu o resgate da fonografia capixaba e realizou visitas a vários municípios buscando orientar e informar sobre a importância do registro regional.

O intercâmbio com outros países também ocorreu, resultando na exposição Franz Kafka, realizada em conjunto com o Instituto Goethe.